

Umbanda uma História Viva

Volume 2

© 2022 – Diamantino Fernandes Trindade

Umbanda

Uma história viva - Vol. 2

Diamantino Fernandes Trindade (Org.)

Todos os direitos desta edição reservados à

CONHECIMENTO EDITORIAL LTDA.

Fone/Fax: 19 3451-5440

www.edconhecimento.com.br

vendas@edconhecimento.com.br

Nos termos da lei que resguarda os direitos autorais, é proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio – eletrônico ou mecânico, inclusive por processos xerográficos, de fotocópia e de gravação –, sem permissão, por escrito, do Editor.

Projeto gráfico: Sérgio Carvalho

Ilustração da capa: Banco de imagens

ISBN 978-65-5727-181-0

1ª edição – 2025

• Impresso no Brasil • *Presita em Brazilo*

Produzido no departamento gráfico de

CONHECIMENTO EDITORIAL LTDA

Rua Prof. Paulo Chaves, 276 – 13485-150

Fone: 19 3451-5440 – Limeira – SP

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

(Angélica Ilacqua CRB-8 / 7057)

Trindade, Diamantino Fernandes.

Umbanda uma História Viva: decanos da Umbanda / organizado por Diamantino Fernandes Trindade – Limeira, SP: Editora do Conhecimento, 2025.

248 p. : il., color. (Vol. 2)

ISBN: 978-65-5727-181-0

1. Umbanda (Culto) - História II. Religiões africanas I. Trindade, Diamantino Fernandes II Série

25-0259

CDD – 299

Índice para catálogo sistemático:

1. Umbanda (Culto) – História

Diamantino Fernandes Trindade
(organizador)

Colaboração especial
Ogan Juvenal

Umbanda uma História Viva

Volume 2

Decanos da Umbanda

Pai Jamil Rachid - Pai Demétrio Domingues

1ª edição – 2025



Esta é uma obra de pesquisa e os direitos autorais são totalmente revertidos para as atividades da Casa de Cultura Umbanda do Brasil, entidade sem fins lucrativos.

A Casa de Cultura Umbanda do Brasil possui um riquíssimo acervo com mais de 3000 imagens históricas da Umbanda e dos Cultos Afroameríndio-Brasileiros, livros, cordéis, jornais e revistas raros, discos, quadros, objetos ritualísticos, selos, editais postais, cartões postais, envelopes de primeiro dia de circulação, vários documentos históricos e promove diversos eventos no sentido de resgatar a Grande e Sagrada Diversidade Religiosa Brasileira.

A Casa de Cultura Umbanda do Brasil conta com uma profissional especializada (Tatiana Giustino) em *Documentação de Acervo Museológico* e *Conservação Preventiva Para Acervos Museológicos*, qualificada pela Escola Nacional de Administração Pública.



Logo da Casa de Cultura Umbanda do Brasil.

Dedicatória

Com muito respeito e admiração, para pai Jamil Rachid e Pai Demétrio Domingues, incansáveis trabalhadores da Umbanda, do Candomblé e dos cultos Afro-Brasileiros.

Axé veneráveis decanos!

Agradecimentos

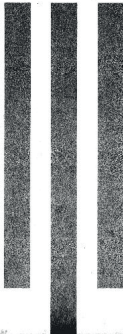
Aos irmãos Ogan Juvenal, José Dalmo Ribeiro Ribas e à União de Tendas Espíritas de Umbanda e Candomblé do Brasil, pelas preciosas colaborações para a elaboração desta obra.



Pai Jamil Rachid
<http://www.uniaodetendas.com.br>



25
ANOS



Superior Organ de Umbanda do
Estado de São Paulo - Souesp

Entidade máxima no Estado

1961 25 ANOS 1986

*Em reconhecimento aos relevantes
serviços prestados à comunidade umbandista,
é conferido a*

DIAMANTINO FERNANDES TRINDADE

MEMBRO DO CONSELHO CONSULTIVO

o presente diploma de gratidão.

Zuleide Baptista
ZULEIDE BAPTISTA
Secretária Geral

Jamil Rachid
JAMIL RACHID
Vice-Presidente

João Baptista M. Ladessa
JOÃO BAPTISTA M. LADESSA
Presidente

Colaboração do Deputado Federal JOÃO REZEK

Certificado concedido pelo SOUESP à Diamantino Fernandes Trindade (membro do Conselho Consultivo), com assinatura de Zuleide Baptista, Jamil Rachid e João Baptista Menezes Ladessa (1986)

Sumário

Palavras de Ogan Juvenal	13
Pai Jamil Rachid	14
Prefácio do livro <i>Xangô-Inbaça</i>	23
Entrevista com Pai Jamil.....	25
Jamil Rachid Oluwô de Azawani fala de tatá Fomotinho.....	27
O Exu Pássaro Preto e a procissão de Ogum.....	31
A força mágica da mediunidade na Umbanda.....	38
Pai Jamil em Portugal	39
Pai Jamil Rachid – um decano da Umbanda.....	41
Pai Jamil Rachid na Conferência de Cúpula da Paz Mundial para o Milênio.....	42
Babalorixá Visita A África E Vê Candomblé	45
Raridade discográfica	48
20 Anos da União	52
A União perdeu seu presidente fundador	53
Simpósio	55
O lançamento da nossa primeira edição	57
Eleita a nova diretoria do Superior Órgão de Umbanda do Estado de São Paulo.....	58
Mensagem aos médiuns	59
Olubajé do obaluaiê – o médico dos pobres	60
A umbanda perde um dirigente.....	62
Osasco – sede da Primeira Semana Umbandista	64
44 Anos de espiritualidade	65

Brasil – ainda uma Umbanda iniciática	66
IV Encontro de Chefes de Terreiro	67
Primeiro ciclo de estudos dos cultos afro-brasileiros de Belo Horizonte	68
Iemanjá no Rio Grande do Sul	70
Mãezinha realiza peregrinação da imagem de Oxalá	71
500 mil umbandistas homenagearam iemanjá	72
Cacilda (Seu Sete da Lira) em São Paulo	75
Festa das águas de Oxalá.....	77
Umbanda em Quarai	78
Senhora, a primeira Mãe Preta do Brasil.....	79
Óxossi recebe homenagem.....	81
Candomblé agora religião	82
Seu Sete Rei da Lira	82
Monumento a Iemanjá	88
II Seminário Paulista de Umbanda aprova novas diretrizes	89
Círculo Umbandista do Brasil	91
Entidade umbandista tem novo presidente	92
Homenageada Vovó Maria do Rosário.....	93
Primeiro casamento oficial de Umbanda no município de Osasco	93
Umbanda – tese de pós-graduação.....	95
Formada comissão para preservar.....	95
a obra de Joãozinho da Goméia	95
1º de maio: dia do umbandista em Mauá	96
Milhares homenagearam Ogum em sua festa no Ibirapuera ...	97
Cinco mil pessoas na festa dos negros no Piauí.....	100
Juquita homenageado pela UTEUCESP	101
Umbanda presta homenagem ao presidente Ernesto Geisel .	102
Pilão de Oxalá	103
Primeiro ano de vida	103
A noite de Iemanjá	105
A deusa da água doce.....	106
Umbandistas de todo Brasil saudaram Cosme e Damião	108
Maria Conga de Nilópolis – Rio De Janeiro.....	111
A história da Umbanda no Rio Grande do Sul.....	113
Iemanjá recebe seus filhos	116
Federação umbandista do Grande ABC.....	117
A umbanda perde mais um trabalhador.....	118
Templo de Umbanda Caboclo Carajá.....	119

Caminheiros da Verdade – 45º ano de caridade	120
Tancredo da Silva Pinto promove xarxaran pelas ruas do Rio de Janeiro	123
CEJUB realiza conferência sobre magia africana	124
Pretos velhos – os mestres da magia	124
Gayol – a Umbanda uruguaia traz sua mensagem de fé!.....	127
A Festa de Xangô de Caio Aranha	128
O santo médico dos pobres	129
Arte e Umbanda – na praça os novos heróis do povo.....	132
O dia saravando aruanda.....	133
Orixás africanos no Brasil.....	134
Procissão à ogum guerreiro nas ruas de rio grande.....	136
Matta e Silva, sábio e erudito pesquisador da Umbanda	137
Umbanda em expansão preocupa a Igreja.....	142
Associação Paulista De Imprensa	144
Desde 1973 bispos pedem o máximo respeito à Umbanda	145
<i>Aruanda</i> perde um de seus fundadores	148
Festa de Iemanjá na praia do gonzaga.....	149
A influência dos negros bantu no Brasil	152
Homenagem a Tancredo da Silva Pinto	154
Homenageando Iemanjá, a mãe dos orixás	155
Lançamento do Programa.....	156
“Mensageiros de Aruanda”	156
CONDU diz não à violência	157
Umbanda perde seu tribuno.....	158
Umbanda perde mais um baluarte.....	159
Homenagem ao general Nelson Braga Moreira.....	161
Pai Jaú – merecida homenagem	163
Aos nossos irmãos do Grande ABC.....	163
Imprensa divulga os cultos afros	164
Pai Demétrio Domingues	165
Falecimento de Pai Demétrio Domingues	172
Prefácio do livro <i>Iemanjá-Ogum</i>	175
Depoimento de Ogan Juvenal	179
Demétrio Domingues.....	182
Demétrio Domingues – O companheiro.....	184
Associação Paulista de Umbanda entrega medalha Demétrio Domingues	186
Vamos falar de saudade.....	187
Umbanda em Revista	188

Porque estamos aqui.....	188
20 Anos de União	191
Saravá Brasil	192
Inauguração do Palácio de Oxalá.....	193
Socorro Saravá!	196
Nossas reminiscências	197
A moralização da Umbanda.....	199
Nilton Fernandes	201
Editorial	203
Nova federação na Argentina.....	205
Moção de congratulação ao babalorixá Caio de Souza Aranha	206
Escola de curimba Félix Nascentes Pinto – 3º aniversário	206
A babá mais antiga de São Paulo – Antonia Toledo Vieira	207
Doutor Edgar Fontoura – Baluarte.....	208
Festa de Oxalá	210
O marafo.....	212
Doutor Sérgio Celeste.....	214
Sete anos de circulação.....	216
Terceiro Congresso Paulista de Umbanda	218
Segunda Convenção Paulista de Umbanda.....	222
Pedro Furlan.....	224
Naylor de Oliveira.....	224
F.U.G.A.B.C.....	225
Editorial	226
11ª noite de vigília a Iemanjá.....	227
Inaugurado o reino de Inhaçã	228
6º encontro de chefes de terreiro.....	230
I Feira Nacional dos Orixás.....	231
Umbanda Verdade	233
Escola de curimba Félix Nascentes Pinto	233
A umbanda ganhou destaque entre nós a partir de 1953	235
26 Anos Da Tenda De Umbanda Iemanjá.....	239
Superior Órgão de Umbanda agracia Samir Achôa	240
Mensagem dos umbandistas de São Paulo a S. Santidade, o papa	241
As babás de Umbanda	242
Desaparece um dos mais famosos tatas do candomblé brasileiro – Caio Aranha	243
A Umbanda e a Constiuinte	245
Sobre o autor	246



Jamil Rachid, presidente da União de Tendas de Umbanda e Candomblé do Brasil e Edson Izidro dos Santos, presidente da Associação Paulista de Umbanda, no Vale dos Orixás.

Fonte: aldeiadecaboclos.com.br

Palavras de Ogan Juvenal

Prezados leitores!

Sinto-me honrado em colaborar com esta obra.

Jamil Rachid é o presidente da União de Tendas de Umbanda e Candomblé do Brasil. Tenho o prazer de conviver com ele desde os meus 14 anos, ou seja, a mais de 40 anos. Pai Jamil Iniciou sua trajetória na religião de Umbanda com o senhor Euclides Barbosa o saudoso pai Jau, e logo depois foi iniciado no Candomblé pelo senhor Antonio Pinto “Tata Fomotinho”. Pai Jamil é um homem que sempre se dedicou pela religião e pelo progresso da mesma.

Sinto-me lisonjeado em colaborar com este ótimo livro. Tenham uma ótima leitura.

Ogan Juvenal Santos.
Coordenador Geral da União de Tendas
de Umbanda e Candomblé do Brasil.



Ogan Juvenal, Juliana Ogawa e pai Jamil Rachid

Pai Jamil Rachid



Pai Diamantino e pai Jamil
Câmara Municipal de São Paulo, 12 dezembro de 2019
Foto de Tarsila Oliveira

Prezados leitores!

Desde que assumi, em 1991, o compromisso de resgatar a História da Umbanda, venho buscando por este Brasil afora, documentos para que a memória da nossa querida religião não seja corroída pelo esquecimento. Assim, damos continuidade ao nosso trabalho com esta obra sobre dois baluartes da Umbanda.

Nas décadas de 1970 e 1980 o principal periódico umbandista paulista era o jornal *Aruanda*, publicado por Jamil Rachid, presidente da União de Tendas Espíritas de Umbanda e Candomblé do Estado de São Paulo.^[1]

O jornal *Aruanda* circulou mensalmente de 1975 a 1985, com algumas interrupções. Conseguimos a maioria dos exem-

[1] Em 1984 passou a se denominar União de Tendas Espíritas de Umbanda e Candomblé do Brasil (Nota de Diamantino F. Trindade).

plares publicados e selecionamos, de cada edição, algumas matérias que, sob a nossa ótica, são as mais importantes para resgatar a memória da Umbanda.

Vivemos em uma época em que, talvez motivados pelas facilidades de comunicação das redes sociais na internet, uma parte significativa dos jovens umbandistas não dão o devido valor aos mais velhos; aqueles que pavimentaram o caminho para que hoje possamos praticar livremente nossos cultos religiosos sem as perseguições policiais e tantas outras dificuldades que ocorriam até algumas décadas atrás. Muitos desses jovens pensam que a Umbanda e os cultos Afro-brasileiros começaram quando eles nasceram. Isso faz parte do ímpeto da juventude, porém, o devido respeito aos dirigentes espirituais mais experientes é necessário, pois, eles nos ensinam com a sua vivência e sabedoria.

Aprendi isso, desde cedo, quando ainda era um jovem, com meu pai espiritual Ronaldo Linares que, por sua vez, havia aprendido com seu pai espiritual Joãozinho da Goméia e este com o célebre Jubiabá, retratado no quarto livro de Jorge Amado.

Conheci pai Jamil Rachid, pela televisão, em 1980, quando ainda dava meus primeiros passos tímidos na Umbanda. Em 1982 realizou-se o Terceiro Congresso Paulista de Umbanda nas dependências da Câmara Municipal de São Paulo, nos dias 19, 24, 25 e 26 de março.

Palestras interessantes fizeram parte da programação: Jamil Rachid abordou a mediunidade na Umbanda; o Dr. Romão Gomes Portão, umbandista e coordenador geral da Secretaria de Segurança Pública falou sobre Polícia e Umbanda; o procurador da Justiça Militar explanou sobre a Umbanda e os aspectos legais; o Dr. Osmar Silveira discorreu sobre a influência de Zélio de Moraes e Caboclo das Sete Encruzilhadas na formação da Umbanda; Francisco Synésio Filho apresentou o tema Tributo aos Fundadores da Umbanda no Estado de São Paulo; o comendador Abrumólio Wainer abordou a responsabilidade dos chefes de terreiro na sua missão.

O ponto alto do evento foi a tese sobre a proibição de sacrifícios animais na Umbanda, brilhantemente proferida por Ronaldo Linares.

Ao final da palestra de pai Jamil conversei com ele no corredor e discordei de algumas colocações suas na explanação (cheguei mesmo a ficar nervoso). Ele dizia: “Calma papai”. E me ofereceu um exemplar do livro *A Força Mágica da Mediunidade na Umbanda*, de sua autoria. Foi assim que conheci pessoalmente o nosso querido pai Jamil.

Conforme Ribas:^[2]

Jamil Rachid nasceu em 12 de janeiro de 1933 no município de Nova Granada, Estado de São Paulo, sua procedência árabe lhe foi herdada dos pais, imigrantes nascidos no Líbano que para o Brasil vieram quando crianças, em meio a suas famílias. Pai Jamil foi iniciado na Umbanda por Euclides Barbosa, o pai Jaú, em 1948. Dois anos depois fundou o Templo Espiritualista e Confraternização de Umbanda São Benedito, na Rua Teodoro Sampaio, 774 no Bairro de Pinheiros em São Paulo. Em 1955 participou da fundação da União de Tendas Espíritas de Umbanda do Estado de São Paulo. Em 1960 foi iniciado na Nação Jeje Mahi, por Antonio Pinto, Tatá Fomotinho, em São João do Meriti, Rio de Janeiro. Três anos após o seu templo mudou-se para sede própria no bairro de Pinheiros, na rua Alves Guimarães, 940. Em 1967 assumiu a presidência da União de Tendas Espíritas de Umbanda do Estado de São Paulo. Em 1970 assumiu a presidência do Superior Órgão de Umbanda do Estado de São Paulo (SOUESP), eleito após o desencarne do general Nelson Braga Moreira. Em 1981 publicou a obra *A Força Mágica da Mediunidade na Umbanda*. A União de Tendas Espíritas de Umbanda do Estado de São Paulo foi fundada em 1955. Seus fundadores foram: Dr. Luiz Carlos de Moura Accioly, tenente Eufrásio Firmino Pereira, Benedito Chagas, Abrumólio Wainer, Francisco Sinésio, Jamil Rachid, Fernando Kazitas, tenente José Vareda e Silva e José Gabriel da Rocha Mina (Juquita). A sede inicial estava localizada na rua Santa Ifigênia, 176, no centro de São Paulo. Seu presidente começou a organizar os terreiros de Umbanda pelas visitas, ocasião em que colocava aos presentes a importância de se ter o terreiro

[2] José Dalmo Ribeiro Ribas. *Saravá Ogum: Umbanda em procissão*. Dissertação de Mestrado em Ciências da Religião: PUC-SP, 2010.

registrado em cartório. Em 1958, com o falecimento do Dr. Accioly, assumiu a presidência a senhora Almerinda Fraga Abarassu, que muito lutou e trabalhou pela grandeza da Umbanda, na capital e no interior. Em 1967, por problemas de saúde, a senhora Almerinda, em Assembleia Geral, passou a presidência ao babalorixá Jamil Rachid.



Pai Jamil Rachid conversa com o general Nelson Braga Moreira e Dr. Estevão Montebello



Lançamento do Programa de Televisão *Umbanda em Revista*. Na foto: Jamil Rachid, seu pai, José Rachid, sua filha Yara Rachid e suas irmãs, 1972.

Conforme Rubens Saraceni e mestre Xaman:^[3]

Ao assumir a presidência da União de Tendas Espíritas de Umbanda do Estado de São Paulo, pai Jamil Rachid, prometeu realizar a mais importante festa de Ogum do Brasil, na cidade de São Paulo, e cumpriu a promessa. Durante 50 anos de festas de Ogum, 37 delas foram realizadas no Ginásio do Ibirapuera. Atualmente as festas são realizadas ao ar livre no Vale dos Orixás em Juquitiba.

Em 1983, a União de Tendas Espíritas de Umbanda e Candomblé do Estado de São Paulo e a Associação Paulista de Umbanda, por meio de seus presidentes Jamil Rachid e Demétrio Domingues, assumiram a administração do Vale dos Orixás, passado por seu idealizador, o senhor João Paulo, que, na época, por problemas jurídicos e pessoais não podia dar continuidade ao projeto.

De acordo com Rubens Saraceni e mestre Xaman:^[4]

Em 1985, expandia-se a União de Tendas Espíritas de Umbanda do Estado de São Paulo, com subsedes em Manaus, sob o comando da senhora Maria do Carmo Queiróz Rodrigues (mãe Carminha), em Belém do Pará, sob o comando da senhora Celina Soares da Costa (mãe Celina), em Porto Velho, sob o comando do senhor Carlos Alberto, em São Luiz do Maranhão, ligada ao Tribunal de Ogum, sob o comando do senhor José Ribamar de Castro. Em Assembleia Geral e por unanimidade, a União passou a chamar-se União de Tendas Espíritas de Umbanda e Candomblé do Brasil.

Em 2000, pai Jamil foi indicado pela LBV^[5] para representar a Umbanda e os cultos Afro-brasileiros na Conferência de Cúpula da Paz Mundial para o Milênio, realizada na sede da ONU. No dia 16 de novembro de 2009, recebeu o título de Cidadão Paulistano na Câmara Municipal de São Paulo. Continua em plena atividade sempre lutando pela Umbanda e pelos cultos Afro-brasileiros.

[3] *Os Decanos: os fundadores, mestres e pioneiros da Umbanda*. São Paulo: Madras, 2003.

[4] *Ibid.* 3.

[5] Legião da Boa Vontade (Nota de Diamantino F. Trindade).

Pai Jamil Rachid recebeu as seguintes condecorações:

- Medalha Anchieta – Câmara Municipal de São Paulo.
- Medalha de Honra da Loja Maçônica Gênesis 229.
- Medalha de Honra da Loja Maçônica Mestre Akron 359.
- Medalha do Mérito dos Cavaleiros de São Jorge – Roma,

Itália.

- Medalha Ordem Jurídico Social do Brasil.
- Medalha de Membro Honorário da *International Association of Orders of Chivalry of New York*.

Ribas nos diz:^[6]

Em face de todos os feitos realizados em prol da liberdade religiosa e em defesa da cidadania em São Paulo, a Câmara Municipal de São Paulo, em sessão solene, através de projeto apresentado pelos vereadores Jamil Murad e Netinho de Paula do PC do B, achou por bem conceder o título de Cidadão Paulistano ao babalorixá Jamil Rachid. Ao fazê-lo, a Edilidade Paulistana ampliou suas congratulações a todos os babalorixás, yalorixás e filhos de santo da Umbanda e do candomblé.

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO 02-0036/2009 do Vereador Jamil Murad (PC do B)

“Dispõe sobre a outorga do Título de Cidadão Paulistano ao Sr. Babalorixá Jamil Rachid”

A Câmara Municipal de São Paulo DECRETA:

Art. 1º – Fica concedido ao Sr. Babalorixá Jamil Rachid o Título de Cidadão Paulistano.

Art. 2º – A entrega da referida honraria será efetuada em Sessão Solene, a ser previamente convocada pelo Presidente da Câmara Municipal de São Paulo.

Art. 3º – As despesas decorrentes da execução do presente Decreto Legislativo, correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessárias.

Art. 4º – Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 07 de maio de 2009. Às Comissões competentes.

[6] José Dalmo Ribeiro Ribas. *Saravá Ogum: Umbanda em procissão*. Dissertação de Mestrado em Ciências da Religião: PUC-SP, 2010.



Diário Oficial

CIDADE DE SÃO PAULO

D.O.C.; São Paulo, 54 (121), quinta-feira, 2 de julho de 2009

O Secretário Geral Parlamentar, Breno Gandelman

**DECRETO LEGISLATIVO Nº 15 DE 29 DE JUNHO DE 2009
(PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 36/09)
(VEREADOR JAMIL MURAD - PCdoB)**

Dispõe sobre a outorga do Título de Cidadão Paulistano ao Sr. Babalorixá Jamil Rachid.

Antonio Carlos Rodrigues, Presidente da Câmara Municipal de São Paulo, faz saber que a Câmara Municipal de São Paulo decreta e promulga o seguinte decreto legislativo:

Art. 1º Fica concedido ao Sr. Babalorixá Jamil Rachid o Título de Cidadão Paulistano.

Art. 2º A entrega da referida honraria será efetuada em Sessão Solene, a ser previamente convocada pelo Presidente da Câmara Municipal de São Paulo.

Art. 3º As despesas decorrentes da execução do presente decreto legislativo correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º Este decreto legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de São Paulo, 30 de junho de 2009.

O Presidente, Antonio Carlos Rodrigues

Publicado na Secretaria Geral Parlamentar da Câmara Municipal de São Paulo, em 30 de junho de 2009.

O Secretário Geral Parlamentar, Breno Gandelman

Decreto Legislativo que concede o título de Cidadão Paulistano a Jamil Rachid Diário Oficial da Cidade de São Paulo

Esta primeira parte da obra não pretende ser uma biografia de Jamil Rachid, pois o seu foco é o resgate do jornal *Aruanda*, importante periódico umbandista nas décadas de 1970 e 1980, porém, resgatamos também algumas importantes matérias jornalísticas envolvendo Jamil Rachid nos periódicos: *Notícias Populares* e *Fundamento: Jornal Umbandista Português*. Apresentamos ainda uma interessante entrevista que ele concedeu a José Dalmo Ribeiro Ribas, sobre o exu Pásaro Preto e a procissão de Ogum, bem como o depoimento sobre sua vivência no candomblé com tatá Fomotinho.

Nas matérias jornalísticas resgatadas são citados vários dados biográficos de pai Jamil Rachid, bem como suas produ-